

# **CLIPPING IMPRESSO**

**15/02/2021**



# INDICE

---

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. ASSESSORIA.....	1
1.2. SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS.....	2 - 3
1.3. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	4 - 5



---

## Coisas estranhas?

---

Coisa mais estranha a nota de repúdio do Tribunal de Justiça diante das graves denúncias de cobranças indevidas dos cartórios pelo deputado estadual Yglésio Moyses (PROS). Será que o presidente e corregedor tem medo do parlamentar?



---

## Coisas estranhas?

---

Coisa mais estranha a nota de repúdio do Tribunal de Justiça diante das graves denúncias de cobranças indevidas dos cartórios pelo deputado estadual Yglésio Moyses (PROS). Será que o presidente e corregedor tem medo do parlamentar?

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

# Yglésio: estão pagando mais por taxas de cartórios



**“OS CARTÓRIOS ESTÃO ROUBANDO O MARANHÃO!”, DISSE O DEPUTADO ESTADUAL YGLÉSIO MOYSES (PROS)**

O deputado estadual Yglésio Moyses (PROS) denunciou que, por conta da interpretação das Leis Complementares 221/19 e 222/19, os maranhenses pagaram R\$ 20,3 milhões a mais do que deveriam em taxas referentes aos serviços de cartório: os chamados emolumentos.

As LCs citadas preveem a destinação de 4% sobre o valor dos emolumentos para o FADEP – Fundo de Aparelhamento da Defensoria Pública e 4% para o FEMP – Fundo Especial do Ministério Público. Além dos fundos citados, o deputado também destacou o FERC – Fundo Especial das Serventias de Registro Civil de Pessoas Naturais do Estado do Maranhão, que cobra uma taxa de 3% sobre os emolumentos.

O problema, segundo ele, é que as Lei Complementares seguem a mesma estrutura gramatical presente na

lei que estabelece o Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário – FERJ, o qual cobra uma taxa de 12% do valor dos emolumentos, isto é, “por dentro”, mas a interpretação feita das leis do FEMP e FADEP é outra: ao invés das taxas serem retiradas dos emolumentos, como é feito no caso do FERJ, está sendo cobrado “por fora”, levando o contribuinte a pagar mais do que deveria.

“Se a gente tem a mesma redação entre as leis, como é que estão sendo cobradas taxas a mais do cidadão? Os cartórios estão roubando o Maranhão!”, disse.

Segundo dados apresentados pelo parlamentar, entre junho e dezembro de 2020, da arrecadação total dos cartórios feita pela Justiça, por meio da cobrança dessas taxas que mantém os fundos citados, foram cobrados a mais do contribuinte R\$

20.369.462,20, sendo R\$10.184.731,10 para o Ministério Público e R\$10.184.731,10 para a Defensoria Pública do Estado, valores referentes às cobranças da taxação de 4% cada.

O deputado, ainda durante o discurso, disse que, por conta dessa interpretação, as Leis Complementares 221/19 e 222/19 são inconstitucionais, visto que infringem uma série de artigos da Constituição Federal, dando destaque para a questão da bitributação, ou seja, o contribuinte, no caso, está pagando uma taxa que foi calculada em cima de um mesmo fato gerador. Ao fim do discurso, o parlamentar disse que acionará a justiça para que os reparos de interpretação sejam feitos e que a cobrança, classificada por ele como abusiva, seja feita da forma correta, seguindo os preceitos do FERJ, sem que a conta seja paga pelo consumidor.

## APARTE

## Bode já está assando

Rapaz, quero mais é cair na esbórnica, nada de Bolsonaro provocando o Flávio, quero tomar umas, nem saber de intrigas entre Weverton e Brandão, quero sujar os outros de maizena, quero cantar com Bicho Terra, eu que vou me importar se o Braide quer ser o Sarney do amanhã.

---

---

# APARTE

Felipe Klamt  
felipeKlamt@yahoo.com.br



## Bode já está assando



Rapaz, quero mais é cair na esbórnia, nada de Bolsonaro provocando o Flávio, quero tomar umas, nem saber de intrigas entre Weverton e Brandão, quero sujar os outros de maizena, lá tenho alguma coisa com Roseana sonhando ser o fofão do momento, quero cantar com Bicho Terra, eu que vou me importar se o Braide quer ser o Sarney do amanhã, quero pular no Bloco da Imprensa. Deixaram que tudo fosse normal na eleição, no Natal,

no Ano Novo, no raspa ombro comercial da Rua Grande, no cola bunda dos coletivos lotados, nas filas dos bancos para termos certeza que a massa é miserável e burra recebendo um auxílio benevolente. Deixaram, mas, agora, descobriram que a merda cheirou novamente com a descarga apresentando defeito.

Nem adianta rogar embriagado um Haja Deus, do Tampinha e Ladeira, nem adianta prender em casa com nome sofisticado de lockdown, pode cantar “Seu delegado prenda o Tadeu,” no caso não é o ex-prefeito da tatuagem furando a fila de vacinação, todos nós somos os “Tadeus” sem pegar minha irmã, pegamos a COVID e... crau.

Quer saber, ninguém vai cumprir a meia-medida do Douglas, dentro ou fora de casa, quero ver o seu polícia prender todo mundo, se antes quem manda não fez por onde, agora querem segurar malandro vendo uma cervinha véu de noiva?

Me compra uma grade, porque o bode já tá assando.

Fala sério, me diz ai que governador, secretários, prefeitos, vereadores, deputados, senadores, defensores, promotores e magistrados não vão molhar o bico nesta semana de folia.

Na próxima coluna até o Zé Maranhã vai estar de resaca. E num é Nuna?